



Páscoa 2020

*Quem nos vai rolar a pedra da entrada do túmulo? (Mc 16,3)*

*Temos de tratar com um autêntico cavaleiro, Deus, que mantém a sua palavra e a cumprirá eternamente (Escritos 2624)*

Caríssimos confrades,

O Senhor ressuscitado que vence a morte, ilumine a nossa vida e a encha de alegria os nossos corações.

Este ano 2020 vivemos a Quaresma num clima de pandemia causada pelo coronavírus que se propaga cada vez mais em quase todos os países do mundo. Celebraremos a Páscoa da Ressurreição ainda neste clima de pandemia.

Nós mesmos, como tantos cristãos em muitíssimos países do mundo não poderemos reunir-nos para celebrar comunitariamente o mistério central da nossa fé. As redes sociais ajudam-nos a todos a reunir-nos pelo menos virtualmente para continuar a “viver” a vida da comunidade. Encorajamos-vos sempre mais a utilizar estes meios para estarmos perto uns dos outros e do Povo de Deus enquanto celebramos o triunfo da vida sobre a morte.

Neste clima de incerteza e de sofrimento sentimo-nos um pouco como Maria de Magdala, Maria de Tiago e Salomé que vão ao sepulcro perguntando-se: «Quem nos vai rolar a pedra da entrada do túmulo?» (Mc 16,3). De facto, ninguém é capaz de rolar a pedra que nos fecha nos nossos túmulos, nos nossos medos e resistências. Mas, «quando olharam, viram que a pedra já havia sido rolada, mesmo se era muito grande» (Mc 16,4). O sigilo da morte foi partido a partir de dentro.

Neste tempo de pandemia também nós somos chamados a “olhar” e a reconhecer a presença do Ressuscitado no meio de nós. Deus caminha connosco e sofre connosco e em Cristo Jesus, convida-nos a caminhar com Ele, pela sua via que, passando pela cruz, nos conduz à aurora de um novo dia. A última palavra de Deus para a humanidade é vida, a vida que Ele deu em Cristo Jesus que assumiu sobre si mesmo a nossa morte e a venceu, saindo vencedor do sepulcro.

Como o nosso Pai e Fundador, São Daniel Comboni, temos a certeza de que Deus não retira o seu favor à humanidade inteira e é fiel eternamente fiel. Ele enviou o seu filho para nos dar «a vida e a vida em abundância» (Jo 10,10).

Esta Páscoa, vivida num clima de pandemia reforça a nossa fé no Deus da vida, na certeza de que ninguém poderá jamais separar-nos deste amor eterno. «Quem nos poderá separar do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? Mas, em todas estas coisas somos mais do que vencedores por meio d’Aquele que nos amou. Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem os poderes nem as forças das alturas ou das profundidades, nem qualquer outra criatura, nada nos poderá separar do amor de Deus, manifestado em Jesus Cristo, nosso Senhor» Rom 8,35.37-39)

Boa Páscoa da Ressurreição e boa festa da vida a cada um de vós e às vossas comunidades cristãs.

*O Conselho Geral*